

A EXPERIÊNCIA DO ENSINO DA LEITURA E ESCRITA DE GÊNEROS TEXTUAIS

Maria José Marques – SEF/CE
mariamarques3@yahoo.com.br

Resumo: Este é o relato da experiência do ensino da leitura e escrita com o objetivo de produzir textos e desenvolver comportamentos de escritor (planejar, redigir, revisar) para a produção de um livro, com os alunos do 6º ano na Escola Municipal Ary de Sá Cavalcante, no ano de 2012, no município de Fortaleza/Ce. A metodologia é a seguinte: a explicação do que eram gêneros textuais e a cada aula havia a leitura de um gênero com o cuidado de discutir sobre o assunto de cada texto, bem como identificar suas características, finalidade, linguagem e composição, em seguida dava-se oportunidade para a escrita de seus textos, ao terminar sua produção, o aluno se dirigia à professora, e esta, juntamente com o aluno, ia corrigindo e mostrando os erros de escrita, ortografia e dando dicas como melhorar o texto. Após a reescrita, eles passavam o produto final revisado para um caderninho doado pela escola. E no final do ano letivo, os melhores textos fazem parte de um livrinho e este é apresentado à comunidade escolar pelos alunos autores.

Palavras – chave: Leitura, Escrita, Gêneros Textuais

LA EXPERIENCIA DE LA ENSEÑANZA DE LECTURA Y ESCRITURA DE TEXTO GÉNEROS

Resumen: Este es el relato de la experiencia de la enseñanza de la lectura y la escritura con el objetivo de producir textos y desarrollar comportamientos del escritor (plan, componer, revisión) para la producción de un libro, con los alumnos de sexto grado en la escuela Hall Ary de Sá Cavalcante en el año 2012, en el municipio de Fortaleza/Ce. La metodología es la siguiente: la explicación de lo que eran géneros de texto y cada clase tenía que leer un género con cuidado para tratar el tema de cada texto, así como identificar sus características, finalidad, lenguaje y composición, y luego entregó una oportunidad para escribir sus textos, al final de la producción, el estudiante se dirige a la maestra, y esto, junto con el estudiante, corrigiendo y mostrando los errores tipográficos, ortografía y dando consejos para mejorar el texto. Después de la escritura, pasaron el producto final revisado para una notebook donada por la escuela. Y al final del año escolar, los mejores textos forman parte de un folleto y esto se presenta a la comunidad escolar por los autores de los estudiantes.

Palabras Clave: Lectura, Escritura, Géneros de Texto.

Introdução

O presente trabalho é o relato da experiência do ensino da leitura e escrita através dos gêneros textuais diversos com o propósito de montar um livro com os escritos dos alunos.

Essa foi uma atividade trabalhada com os alunos do 6º ano do turno da manhã na Escola Municipal Ary de Sá Cavalcante, no ano de 2012, uma iniciativa da professora de língua portuguesa e literatura.

A escola Ary de Sá Cavalcante, no ano de 2012, é uma escola que atende o ensino fundamental I e II, atendendo 480 alunos, possui em seu quadro profissional: 45 professores, 17

funcionários (serviços gerais, vigilantes, merendeiras, pessoal de secretaria), diretora, vice diretora, coordenadora pedagógica.

Em 2012, esta completou 40 anos de serviços prestados à comunidade do bairro- José Walter, sua clientela formada por alunos do próprio bairro e as adjacências, sendo assim um espaço muito conhecido pelos moradores e que os alunos a tem como um espaço privilegiado de encontro com os colegas.

Neste contexto, foi pensado o projeto de leitura e escrita para incentivar os alunos à leitura e torná-los neo escritores, observe a fala da professora.

Sempre tive vontade de transformar minhas aulas de Literatura em um espaço motivador, onde os alunos pudessem ficar à vontade para fazer suas leituras e, principalmente, fossem iniciados na arte de escrever seus próprios textos, a partir da leitura dos diversos gêneros textuais.

E assim foi elaborado um projeto para esse fim com o tema – projeto de leitura e escrita, com os seguintes objetivos:

Objetivo geral:

- Produzir textos utilizando recursos de linguagem escrita e desenvolver comportamentos de escritor (planejar, redigir, revisar e passar a limpo) para a produção de um livro.

Objetivos específicos:

- Ler, conhecer e explorar as características de gêneros textuais diversos;
- Enfrentar o desafio de escrever os gêneros textuais solicitados no decorrer das aulas;
- Escutar e discutir acerca dos assuntos tratados nos gêneros;
- Refletir sobre o funcionamento das partes de um texto;
- Saber aplicar os conhecimentos do sistema de escrita;
- Produzir os textos
- Montar o livro.

A Experiência do Ensino da Leitura e da Escrita/ Metodologia

A leitura deve ser na escola um espaço privilegiado de descobertas e porque não dizer de preparação para a escrita.

A leitura segundo Perini (1988), leitura funcional não é a simples decodificação do sinal gráfico que deve ser apreendida nos primeiros anos de alfabetização, mas a leitura com compreensão de textos informativos. A leitura não é uma atividade meramente visual e a informação não visual faz parte do conhecimento que temos no mundo.

A leitura é o resultado entre a informação Visual, isto é, aquela captada pelos olhos e informação Não Visual é o conhecimento que temos guardado na memória (FULGÊNCIO e LIBERATO, 2000).

Partindo destes dois teóricos é que se pensou em formar leitores proficientes, capazes de ter uma compreensão salutar, e assim partir para o mundo da escrita.

Esse leitor proficiente é experiente e tem duas características: primeiro lê porque tem algum objetivo em mente e segundo, ele compreende o que lê, interpretando, recorrendo a diversos recursos para adentrar bem as idéias lidas.

A leitura vai proporcionar a escrita com objetivos pré-determinados, pois a escrita e a leitura devem encontrar em si um norte, isto é, o domínio da língua portuguesa.

Neste sentido, foi utilizada a seguinte metodologia para o ensino da leitura e da escrita.

O trabalho começou com a explicação do que é gênero textual e conversa sobre o esclarecimento da importância dos gêneros tanto para a vida escolar dos alunos quanto para a utilização dos gêneros nas diversas situações comunicativas que fazem parte da vida. Depois, a cada aula se fazia a leitura de um gênero com o cuidado de discutir sobre o assunto de cada texto, bem como identificar suas características, finalidade, linguagem e composição.

Essas leituras iniciais deram base para se começar a entender como cada gênero apresentado era formado. Então foi proposto aos alunos que comessem a escrever, individualmente, a primeira versão de um poema, por ser um gênero agradável de trabalhar pelo seu tamanho, musicalidade e ser um gênero já visto e lido em séries anteriores. Depois outros gêneros foram sendo trabalhados, até chegar ao final do ano letivo com a produção de uma variedade de gêneros textuais.

O trabalho foi feito da seguinte maneira: ao terminar sua produção, o aluno se dirigia à professora, e esta, juntamente com o aluno, ia corrigindo e mostrando os erros de escrita, ortografia e dando dicas de como melhorar o texto. A correção era feita na maioria das vezes, na própria sala

de aula, de maneira individual. Mas, algumas também foram levadas para serem corrigidas posteriormente, em casa ou na própria escola. Após a reescrita, eles passavam o produto final revisado para um caderninho doado pela escola.

A cada aula se construía ou se fazia a reescrita de um texto. E na própria prática, eles iam assimilando noções de escrita como pontuação, parágrafo, linguagem formal, linguagem coloquial, criação, entre outras coisas.

Foram trabalhados os seguintes gêneros textuais: poemas, histórias, paródia, contos, depoimentos, cartas, artigos, cartão-postal.

Por fim, o livro foi escrito e no final do ano letivo houve uma festa na própria sala de aula, organizada pela professora e pelos alunos, com direito a muitos bolos, salgados e refrigerantes para a comemoração da entrega do livro. Alguns textos também foram direcionados ao jornal da escola. E os melhores textos fizeram parte de outro livro, em que havia as produções de todas as turmas da escola. Houve uma festa, promovida pela escola, para homenagear os alunos que tiveram suas produções nesse livro. A direção da escola promoveu essa festa e contou com a presença dos pais e envolvidos nesse projeto.

Considerações Relevantes

Este trabalho desenvolvido na escola Ary de Sá Cavalcante foi possível devido em primeiro lugar a motivação da professora em querer tornar seus alunos protagonistas na leitura e na escrita, tornando-os autores de seus escritos.

A produção dos textos foi feita durante as aulas de Literatura, durante o ano letivo de 2012. Algumas produções também foram terminadas nas casas dos alunos, quando estes não conseguiam escrever em sala de aula.

A ação da professora em seu trabalho paciente de conquista de cada aluno para o mundo da leitura e da escrita é louvável ao trabalhar no aluno o ato de ler e escrever como algo possível e executável, como bem disse em seu depoimento abaixo.

A escrita do livro não se deu num passe de mágica nem foi tão fácil no início, pois as duas turmas tinham uma dificuldade imensa em relação à disciplina. E foi buscando uma alternativa de ajudá-los a resolver esse problema, que o desejo de implantar esse projeto foi crescendo. Percebi, então, que eles conseguiam se concentrar e realizar as produções com prazer. A cada aula fui vendo eles me pedirem para trabalhar com “os livrinhos”, como eles chamavam, e isso me fez

acreditar ser possível mudar uma realidade com uma prática que realmente fizesse sentido para os alunos.

Outra observação importante, esse trabalho foi possível também pelo apoio que a professora teve da coordenação e da direção da escola em não medir esforços para que se chegasse ao final do projeto com a montagem do livro, bem como o seu reconhecimento pelo trabalho daqueles professores que acompanharam os alunos em séries anteriores, conforme fala da mesma.

Não me considero tão somente responsável por este projeto, pois devo muito a todos os professores que vieram antes de mim e foram responsáveis pelo processo de alfabetização desses alunos e que, só por isso, fui capaz de dar continuidade ao trabalho de proporcionar aos alunos este contato tão significativo com a leitura e a escrita. E, também, para a realização desse trabalho, foi imprescindível o total apoio que tive por parte da equipe que dirige essa escola, principalmente, a diretora Maria José e a coordenadora Cláudia.

REFERENCIAS

FULGÊNCIO, Lúcia e LIBERATO, Yara Goulart. **Como Facilitar a leitura**. São Paulo: Contexto, 2000.

MEDEIROS, Eliane Gouveia. **Projeto de Leitura e Escrita**. Escola Ary de Sá Cavalcante, 2012.

PERINI, Mário A. **Para uma nova Gramática de Português**. 3ª ed. (Série Princípios), São Paulo. Ática, 1988.